

O Salto

O Rappa

As ondas de vaidades
Inundaram os vilarejos
E minha casa se foi
Como fome e banquete
Então sentei sobre as ruínas
E as dores como o ferro
A brasa e a pele ardiam
Como o fogo dos novos tempos
Ardiam
Como o fogo dos novos tempos

E regaram as flores no deserto
E regaram as flores com chuva de insetos
E regaram as flores no deserto
E regaram as flores com chuva de insetos

Mas se você ver
Em seu filho
Uma face sua
E retinas de sorte
E um punhal
Reinar como o brilho do sol
O que farias tu?
Se espatifaria
Ou viveria o espírito santo?
Se espatifaria
Ou viveria o espírito santo?

Aos jornais
Eu deixo meu sangue
Como capital
Como capital
E às famílias
Um punhal
(À corte eu deixo um sinal)

E regaram as flores no deserto
E regaram as flores com chuva de insetos
E regaram as flores no deserto
E regaram as flores com chuva de insetos

As ondas de vaidades
Inundaram os vilarejos
E minha casa se foi
Como fome e banquete
Então sentei sobre as ruínas
E as dores como o ferro e
A brasa e a pele ardiam
Como o fogo dos novos tempos
Ardiam
Como o fogo dos novos tempos

Mas se você ver
Em seu filho
Uma face sua
E retinas de sorte
E um punhal

Reinar como o brilho do sol
O que farias tu?
Se espatifaria
Ou viveria o espírito santo?
Se espatifaria
Ou viveria o espírito santo?

Aos jornais
Eu deixo meu sangue
Como capital
Como capital
E às famílias
Um punhal
(À corte eu deixo um sinal)

E regaram as flores no deserto
E regaram as flores com chuva de insetos
E regaram as flores no deserto
E regaram as flores com chuva de insetos
E regaram as flores no deserto
E regaram as flores com chuva de insetos
E regaram as flores no deserto
E regaram as flores com chuva de insetos
E regaram as flores no deserto
E regaram as flores com chuva de insetos